

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO
 Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG)
 Demonstrações Contábeis de 2023

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Em Reais)**

ATIVO	Nota Explicativa	2023	2022
CIRCULANTE		103.795.945	61.160.070
Caixa e equivalentes de caixa	7	95.553.752	55.419.551
Contas a receber	8	3.244.731	2.679.964
Adiantamentos	9	418.790	367.956
Estoques	10	4.560.671	2.686.080
Tributos a Recuperar	11	1.297	1.227
Despesas antecipadas		16.705	5.292
NÃO CIRCULANTE		707.022	867.838
Contas a receber	8	565.397	568.929
Adiantamentos	9	141.625	141.625
Investimentos		-	157.283
Imobilizado	12	-	-
Intangível	12	-	-
COMPENSADO		119.150.388	145.207.149
Bens Cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde	12	6.678.332	6.690.840
Bens Adquiridos Com Recursos do Contrato de Gestão	12	30.313.525	24.312.780
Contrato de Gestão HGG	12	82.158.531	114.203.529
TOTAL DO ATIVO		223.653.355	207.235.057
PASSIVO			
CIRCULANTE		96.748.219	39.935.801
Fornecedores	13	8.127.441	5.773.303
Obrigações trabalhistas	14	13.817.225	11.141.883
Obrigações tributárias	15	505.834	395.840
Projetos de terceiros	16	637.915	485.331
Subvenções a realizar	17	73.659.805	22.139.444
NÃO CIRCULANTE		22.092.107	22.092.107
Subvenção a apropriar	18	-	15.652.444
Provisões para riscos	19	7.754.748	6.439.663
COMPENSADO		119.150.388	31.003.620
Bens Cedidos pela Secretaria de Esatdo da Saúde	12	6.678.332	6.690.840
Bens Adquiridos Com Recursos do Contrato de Gestão	12	30.313.525	24.312.780
Contrato de Gestão HGG	12	82.158.531	114.203.529
PATRIMÔNIO SOCIAL		-	-
Patrimônio social		-	-
Superávit (déficit) acumulado		-	-
TOTAL (PASSIVO + PS)		223.653.355	207.235.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA	21	206.214.412	184.271.325
CUSTO DOS SERVIÇOS	22	(193.537.031)	(160.779.391)
Custo com recursos humanos	22,1	(123.556.666)	(115.275.788)
Custo com atividade hospitalar	22,2	(69.980.365)	(45.503.603)
SUPERÁVIT BRUTO		12.677.381	23.491.934
DESPESAS		(18.443.565)	(29.389.361)
Despesas administrativas	23	(18.443.565)	(29.389.361)
OUTRAS DESPESAS / RECEITAS	24	(1.290.792)	853.850
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(7.056.976)	(5.043.576)
Resultado financeiro líquido	25	7.056.976	5.043.576
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	2023	2022
Superávit do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Em Reais)**

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-
Superávit (déficit) do exercício de 2021	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	-
Superávit (déficit) do exercício de 2022	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS (MÉTODO INDIRETO)
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Em Reais)**

DESCRIÇÃO	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	-	-
<i>Ajustes:</i>		
(+/-) Provisão (reversão) para riscos	1.315.085	(847.114)
(-) Doações de obras de arte	157.283	(7.000)
(-) Subvenção de ativos não monetários	(15.652.444)	11.027.584
Varição nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(561.234)	41.665.964
Estoques	(1.874.592)	(1.462.190)
Adiantamentos	(50.834)	(9.259)
Despesas antecipadas	(11.413)	(2.008)
Tributos a Recuperar	(69)	(1.227)
Fornecedores	2.354.137	(2.546.331)
Obrigações trabalhistas	2.675.342	1.132.668
Obrigações tributárias	109.994	87.041
Subvenção a apropriar	51.520.360	(34.277.624)
Projetos de terceiros	152.584	539
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	40.134.201	14.761.043

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	-	-
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	-	-
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	40.134.201	14.761.043
Caixa e equivalentes de caixa no início	55.419.551	40.658.508
Caixa e equivalentes de caixa no fim	95.553.752	55.419.551
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	40.134.201	14.761.043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ainda que não seja obrigada a apresentar a Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método direto, a entidade decidiu por divulgá-la, para a melhor apresentação da geração e consumo de seu caixa:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS (MÉTODO DIRETO)
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Em Reais)

DESCRIÇÃO	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recursos recebidos		
Recebimentos Contratuais	201.119.531	156.125.945
Outros Recebimentos	1.055.008	1.228.535
Devolução de Recebimentos Contratuais	(6.284.465)	-
Pagamentos Realizados		
Pagamento Fornecedor	(78.711.463)	(68.832.003)
Salários e Encargos Sociais, Impostos e Taxas	(82.751.205)	(76.822.624)
Despesas Bancárias	(29.504)	(20.437)
Pagamento Concessionárias	(1.417.642)	(1.624.588)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	32.980.260	10.054.829
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Caixa Econômica Federal	7.153.940	4.706.214
Caixa líquido nas atividades de investimento	7.153.940	4.706.214
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	40.134.201	14.761.043

**SUPLEMENTO**

Caixa e equivalentes de caixa no início	55.419.551	40.658.508
Caixa e equivalentes de caixa no fim	95.553.752	55.419.551
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	40.134.201	14.761.043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2023**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Prefeitura Municipal de Goiânia - Decreto nº 1.288, de 07 de Julho de 2006;
- Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia - Decreto nº 977, de 04 de Agosto de 2008;
- Governo do Estado de Goiás - Decreto nº 7.146, de 30 de Agosto de 2010;
 - Educação – Decreto nº 8.671 de 15 de Junho de 2016;
 - Integração Social do Menor Infrator e Garantia de Seus Direitos Individuais e Sociais – Decreto nº 8.623 de 06 de Abril de 2016;
 - Educação Profissional e Tecnológica – Decreto nº 8.594 de 09 de março de 2016;
 - Gestão de Serviços Sociais e Auxiliares em Unidades Prisionais – Decreto nº 8.595 de 09 de março de 2016.
- Prefeitura Municipal de Anápolis - Decreto nº 29.707, de 01 de Fevereiro de 2010;
- Prefeitura Municipal de Anicuns - Decreto nº 1.482, de 07 de Agosto de 2015.
- Prefeitura Municipal de Goianésia – Decreto nº 5.829, de 14 de Agosto de 2015;
- Governo do Estado de Mato Grosso do Sul - Decreto “E” nº 40, de 02 de Junho de 2016;

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Ressalta-se que não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

2. CONTRATO DE GESTÃO HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI (HGG)

Em 13 de março de 2012 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Saúde - SES/GO, o contrato de gestão nº 024/2012, por um período de 1 (um) ano, competindo ao Instituto promover o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi - HGG, no regime de 24 horas/dia, assegurando aos usuários do SUS assistência universal e equânime.

O contrato de gestão nº 024/2012 vem sendo renovado por meio de termos aditivos. Em 2022, por meio do termo aditivo n.º 15, houve a prorrogação do referido contrato com início em 13 de março de 2022 e término em 12 de março de 2022. O valor estimado total para o período da prorrogação é de R\$ 227.220.126,24 (duzentos e vinte e sete milhões, duzentos e vinte mil, cento e vinte e seis reais e vinte e quatro centavos)

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**3.1 Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis do IDTECH / Contrato de Gestão n.º 024/2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta interpretação técnica em seu item de número 4 prevê que todas as entidades sem finalidade de lucros devem obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas de contabilidade completas denominadas de *Full IFRS (International Financial Reporting Standards)*, em todos os aspectos não previstos na ITG 2002 (R1). Assim sendo, o Instituto seguiu os ditames previstos na ITG 2002 (R1) e na NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

3.2 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis do IDTECH / Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional do Instituto.



4. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Política de Reconhecimento das Receitas

As Subvenções são reconhecidas como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais as entidades reconhecem os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação, pelo regime de competência. A receita de subvenção é reconhecida em bases sistemáticas e racionais ao longo do período necessário e confrontado com as despesas correspondentes.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (realizáveis em até 90 dias), os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Instrumentos financeiros

O Instituto determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o instrumento é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais.

A NBC TG 1000 - Seção 11 - Instrumentos Financeiros Básicos, contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensuradas ao custo amortizado, valor justo dos outros resultados abrangentes e valor justo. O Instituto considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

d) Contas a receber

O saldo de contas a receber decorrente do Contrato de Gestão n.º 024/2012 está apresentado pelo valor líquido de realização, isto é, diminuído das perdas prováveis no recebimento dos créditos.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores realizáveis líquidos. Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de itens e perdas de inventário físico.

f) Imobilizado

Bens adquiridos com recursos do Contrato de Gestão devem ser devolvidos a Secretaria de Estado da Saúde – SES, ao final do tempo de vigência do contrato ou em caso de desuso, assim é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, lançados em contrapartida ao resultado do período e controlados em contas de compensação.

Os custos subsequentes quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança, assim como reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

g) Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição e/ou implantação, os direitos de uso de software são demonstrados pelo custo de aquisição em conta de compensação e lançados em contrapartida ao resultado do período.

h) Ativos e passivos não circulantes

Estão demonstrados por valores de realização / obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos ou as despesas incorridas até a data do balanço.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.



j) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) a estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante; e (b) estimativa para as despesas com prestação de serviços incorridas no exercício, mas que as notas fiscais são emitidas, somente, no exercício seguinte (fornecedores a faturar).

k) Isenção tributária

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e sem fins lucrativos, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A isenção tributária do Instituto inclui o Imposto de Renda (IR), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de atos próprios.

O Instituto também não está sujeito ao recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal.

Entretanto os recolhimentos do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorrem normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeitas à incidência.

l) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para o Instituto em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas como um passivo ou no ativo deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

As subvenções governamentais estão, em grande parte, apresentadas reduzindo o valor contábil do ativo relacionado, de acordo com as disposições do item 24, na NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenção e Assistência Governamentais, que diz: “A subvenção governamental relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado”. Essa apresentação é adotada pelo Instituto, por acreditar que ela oferece informações mais relevantes sobre o evento, consoante letra b, do item 14, da NBC TG 1000 – Seção 10 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Ressalta-se que são registradas no passivo em rubrica de subvenção a apropriar os valores estimados de metas a realizar e também de eventos contingenciais para os quais não é possível constituir despesas segundo as diretrizes da NBC TG 1000 – Seção 21 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

5. NOVAS NORMAS

As alterações nas normas contábeis emitidas, exigidas para as demonstrações contábeis de 2019, são abaixo apresentadas.

CPC 06 (R3) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16)

Esta norma, com vigência a partir do exercício de 2019, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço das arrendatárias. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de pagá-lo. O instituto em virtude de obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, não sofreu impactos em suas demonstrações.

6. GESTÃO DE RISCOS

As atividades do IDTECH o expõem a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A Superintendência juntamente com a Coordenação de Finanças e Custos e a Coordenação Executiva do Instituto examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos

incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades da entidade.

6.1 Risco de Liquidez

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

6.2 Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas financeiras por não recebimento das parcelas dos contratos gestão pactuados junto ao Poder Público estadual. Para minimizar o impacto das perdas, o Instituto adota políticas de gestão com vista à adequada aplicação dos recursos subvencionados, mormente pelo acompanhamento sistemático das operações estruturadas para as atividades desenvolvidas em cada contrato de gestão.

6.3 Risco Legal

Associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO		2023	2022
Banco conta movimento			
Banco CEF – HGG	(a)	6.851	340.377
Banco CEF – Centro de Pesquisa e Ensino – HGG	(a)	13.740	23.741
Aplicações financeiras			
HGG Investimento	(b)	42.999.739	16.974.085
Fundo Rescisório	(c)	27.715.939	22.671.332
Aplicação Fic Giro	(d)	24.817.483	15.410.016
TOTAL		95.553.752	55.419.551

- (a) As contas bancárias são utilizadas para movimentações/transações do Contrato de Gestão nº 024/2012, referente a gestão do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi - HGG, desempenhada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH. Nessas contas bancárias ficam os recursos do projeto já alocados para pagamentos dos compromissos do Projeto em questão.
- (b) Referem-se aos valores de repasses específicos para aquisição de equipamentos e para custear as obras de ampliação do hospital.
- (c) Referem-se aos valores destinados a arcar com as verbas rescisórias dos colaboradores lotados no projeto HGG.
 O cálculo das transferências mensais ao Fundo Rescisório que são verbas destinadas a arcar com as verbas rescisórias dos colaboradores, é realizado pela Gerência de Pessoal (GEP) e atualizado mensalmente, conforme projeção dos valores de cada colaborador.
- (d) Referem-se aos valores ainda não alocados para pagamento de compromissos, que são mantidos em aplicação financeira de baixo risco e resgate imediato, de forma a obter níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI.

8. CONTAS A RECEBER E OUTROS VALORES A RECEBER

DESCRIÇÃO		2023	2022
Circulante:			
		3.244.731	2.679.964
Outros valores a receber	(a)	185	57.757
Ressarcimentos Contratuais	(b)	3.244.546	2.622.207
		565.397	568.929
Não circulante:			
Depósitos judiciais	(c)	565.397	568.929
TOTAL		3.810.128	3.248.893

- (a) Rateio de despesas compartilhadas – Refere-se aos valores correspondentes aos custos e despesas administrativas comuns, calculados com base em critérios de rateios razoáveis e objetivos previamente ajustados e formalizados, de forma que correspondem ao efetivo gasto de cada projeto.



SUPLEMENTO

- (b) Refere-se aos valores de glosas indevidas e aos valores de transplantes a serem ressarcidas pelo Estado de Goiás, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, conforme prevê o contrato de gestão 024/2012.
- (c) Refere-se aos valores de depósitos judiciais referentes as ações judiciais pagas pelo Instituto.

8.1 Devoluções de Recursos

DESCRIÇÃO		2023	2022
Circulante:		6.284.465	-
Devolução de Valores - Bloqueio Leitos	(a)	6.284.465	-
TOTAL		6.284.465	-

- (a) Refere-se aos valores recebidos e não utilizados do contrato de gestão do HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI (HGG) firmado entre o Instituto e o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde. Esses valores referem-se ao bloqueio dos leitos durante o período de reforma estrutural no hospital.

9. ADIANTAMENTOS

DESCRIÇÃO		2023	2022
Circulante:		418.790	367.956
Adiantamento a fornecedor		-	13.663
Adiantamento de férias		418.790	354.293
Não Circulante:		141.625	141.625
Adiantamento a Fornecedor	(a)	141.625	141.625
TOTAL		560.415	509.582

- (a) Refere-se aos valores pagos a fornecedores de forma adiantada, em que não houve a efetiva entrega dos produtos adquiridos, cujo reembolso está sendo requerido judicialmente.

10. ESTOQUES

DESCRIÇÃO		2023	2022
Medicamentos		1.143.729	933.823
Materiais médico hospitalares		1.499.740	1.144.593
Nutrição Enteral		32.023	31.631
Materiais de expediente / impressos / formulários		80.036	51.270
Suprimentos de Informática		7.844	-
Materiais de manutenção e conservação		254.272	333.221
Materiais de limpeza		4.463	5.833
Rouparia		-	1.350
Materiais de segurança		36.735	17.150
Adiantamento para aquisição de estoques		1.486.618	16.052
Demais estoques		15.212	151.156
TOTAL		4.560.671	2.686.080

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

DESCRIÇÃO		2023	2022
Tributos a Recuperar		1.297	1.227
TOTAL		1.297	1.227

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	Tx. a.a	2023	2022
Equipamentos de informática e periféricos	25%	-	-
Máquinas, equipamentos e aparelhos	25%	-	-
Móveis e utensílios	15%	-	-
Instrumentos musicais	0%	-	-
Benfeitoria em edificação de Terceiros	5%	-	-
Instrumentais Cirúrgicos e equipamentos	13%	-	-
Adiantamento para aquisição de Ativo Imobilizado	0%	-	-
(-) Depreciação acumulada		-	-



TOTAL	-	-
DESCRIÇÃO	2023	2022
Licença de uso e software – HGG	-	-
TOTAL	-	-

Os valores relacionados ao Ativo Imobilizado e Intangível dos projetos sob administração do Instituto encontram-se com saldos zerados, em conformidade com a diretriz estabelecida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses ativos são reconhecidos em contas de compensação, considerando os dispêndios efetuados após o tombamento. Em 31/12/2023, o saldo dos bens adquiridos encerrou-se em R\$ 30.313.525 (Trinta milhões, trezentos e treze mil, quinhentos e vinte e cinco reais).

O Instituto também passou a exercer o controle sobre os saldos dos bens cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para a gestão do HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI (HGG), totalizando o montante de R\$ 6.678.332 (Seis milhões, seiscentos e setenta e oito mil, trezentos e trinta e dois reais).

DESCRIÇÃO	2023	2022
Bens Cedidos	6.678.332	6.690.840
Projeto Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG	6.678.332	6.690.840
Bens Adquiridos com Recursos do Contrato de Gestão	30.313.525	24.312.780
Projeto Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG	30.313.525	24.312.780
TOTAL	36.991.857	31.003.620

Em conformidade com o Manual de Práticas Contábeis aplicadas ao Terceiro Setor, estabelecido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os valores relacionados ao Contrato de Gestão Nº 024/2012 foram registrados em contas de compensação.

DESCRIÇÃO	2023	2022
Contrato de Gestão	82.158.531	114.203.305
Contrato de Gestão HGG	82.158.531	114.203.305
TOTAL	82.158.531	114.203.305

13. FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	2023	2022
Fornecedores a pagar	4.189.368	3.241.182
Fornecedores a faturar (a)	3.938.072	2.526.701
Outras contas a pagar	-	5.420
TOTAL	8.127.441	5.773.303

(a) Refere-se aos serviços prestados no decurso habitual das atividades do IDTECH, nos quais, até 31 de dezembro de 2023, não ocorreu à emissão de documento fiscal. O registro foi efetuado com base na estimativa mais precisa apurada pelo Instituto, em observância ao princípio do regime de competência.

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	2023	2022
Salários a pagar	3.078.032	2.825.433
Rescisões a pagar	19.924	1.423
Acordos Trabalhistas	1.685	3.787



SUPLEMENTO

IRRF de empregados	1.116.714	684.359
Contribuição assistencial/sindical	821	821
INSS sobre folha	1.286.273	1.210.286
FGTS a pagar	498.707	455.338
PIS a pagar	63.191	57.876
Férias a pagar	7.751.876	5.902.558
TOTAL	13.817.225	11.141.883

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	2023	2022
INSS sobre NF a recolher	166.027	95.193
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher	188.961	140.723
ISS sobre NF a recolher	114.613	129.826
IRRF sobre NF	36.232	30.098
TOTAL	505.834	395.840

16. PROJETOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	2023	2022
Rateio de despesas compartilhadas - IDTECH	637.915	485.331
TOTAL	637.915	485.331

(a) Rateio de despesas compartilhadas – Engloba os montantes relativos aos custos e despesas administrativas compartilhadas, calculados mediante critérios de rateio previamente estabelecidos e formalizados. Esses critérios são aplicados de modo a refletir de maneira precisa os gastos efetivos de cada projeto

17. SUBVENÇÃO A REALIZAR

DESCRIÇÃO	2023	2022
Projeto Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG	54.840.532	22.139.444
Fundo de Provisão Para Fins Rescisórios	18.819.273	0
TOTAL	73.659.805	22.139.444

(a) Referem-se às subvenções governamentais a serem apropriadas no resultado mediante atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na norma contábil aplicável (NBC TG 1000 (R1) Seção 24).

(b) Refere-se a um fundo destinado à provisão para rescisões trabalhistas e ações judiciais, sendo constituído por depósitos mensais correspondentes a 3% do montante repassado pelo parceiro público destinado ao pagamento do pessoal sob o regime CLT. Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, por sua vez, constituiu integralmente seu fundo, equivalendo a 100% do valor necessário para custear as rescisões

18. SUBVENÇÕES A APROPRIAR

DESCRIÇÃO	2023	2022
Não circulante:		
Recursos aplicados em fundo rescisório:		
Projeto Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG	-	15.652.444
TOTAL	-	15.652.444

19. PROVISÃO PARA RISCOS

A administração, com base em informações de sua assessoria jurídica e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso.

DESCRIÇÃO	2023	2022
Trabalhistas	1.297.296	375.840
Cível	6.457.452	6.063.823
TOTAL	7.754.748	6.439.663



SUPLEMENTO

- (a) Em caso de sentença desfavorável ao Instituto, os valores considerados serão atualizados com base no indicador financeiro a ser mencionado no processo.
- (b) O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG possui também processos judiciais que foram devidamente classificados como possíveis. No que tange a Ações Judiciais Cíveis, o montante em questão totaliza R\$ 417.400,00, enquanto as Ações Judiciais Trabalhistas atingem o valor de R\$ 749.691,45.

20. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27, letra “c”, da ITG 2002 (R1) – Entidade em finalidade de lucros, o Instituto apresenta, a seguir, a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza);
- COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social).

21. RECEITA LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	2023	2022
Receitas Subvenções	203.346.812	182.412.496
Receitas Doações	2.867.599	1.858.829
TOTAL	206.214.412	184.271.325

22. CUSTO DOS SERVIÇOS**22.1. Custo com Recursos Humanos**

DESCRIÇÃO	2023	2022
Custo com recursos humanos	(72.944.795)	(67.446.779)
Despesas com glosas SES - GO	(41.723.364)	(41.379.163)
Gastos com recursos humanos sem vínculo empregatício	(8.888.507)	(6.449.845)
TOTAL	(123.556.666)	(115.275.788)

- (a) Referem-se às glosas dos servidores efetivos do Estado de Goiás, uma vez que o Instituto mantém o registro das receitas de subvenção pelo valor bruto.

22.2. Custo com Atividade Hospitalar

DESCRIÇÃO	2023	2022
Materiais/ medicamentos HGG	(31.947.170)	(25.562.500)
Exames e diagnósticos	(10.663.344)	(8.161.116)
Manutenção, ocupação e conservação	(22.477.651)	(9.980.873)
Materiais diversos	(236.182)	(12.889)
Alimentação/ Refeição	(944)	(406)
Despesa com Esterilização	(1.932.936)	(1.785.819)
Rouparia	(2.722.138)	
TOTAL	(69.980.365)	(45.503.603)

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	2023	2022
Despesas contratuais, ocupação, serviços de terceiros	(11.680.813)	(20.396.703)
Outras despesas administrativas	(478.846)	(350.647)
Manutenção, ocupação e conservação do patrimônio	(210)	(1.564)
Despesas com consumos diversos	-	-
Bens adquiridos com recursos do Contrato de Gestão nº 024/2012	(6.223.240)	(8.605.016)
Despesas Tributárias	(60.457)	(35.431)
TOTAL	(18.443.565)	(29.389.361)

- (a) Referem-se às glosas dos servidores efetivos do Estado de Goiás, com a migração para plano de contas indicado pela Secretaria de Estado da Saúde, em 2021 os valores foram reclassificados no grupo de custos com recursos humanos.

24. OUTRAS DESPESAS / RECEITAS

DESCRIÇÃO	2023	2022
Contingências Judiciais	(1.315.085)	847.114
Venda de Materiais Recicláveis	24.293	6.737
TOTAL	(1.290.792)	853.850

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2023	2022
Receitas financeiras	7.160.137	5.078.204
Despesas financeiras	(103.161)	(34.628)
TOTAL	7.056.976	5.043.576

26. ESG - Ambiental, Social e Governança

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH reconhece a importância dos princípios ESG - Ambiental, Social e Governança - como fundamentais para a gestão responsável e sustentável. Nesta nota, apresentamos as principais iniciativas e práticas adotadas pela instituição relacionadas a esses aspectos.

26.1 Ambiental (E - Environmental)

Em conformidade com as normativas RDC 222/18 e Lei 12305/10, o Instituto implementou, no ano de 2023, um projeto piloto voltado para a minimização dos resíduos comuns destinados aos aterros sanitários. A ação estratégica consistiu na ampliação do material direcionado à reciclagem, alinhando-se aos princípios da responsabilidade ambiental e sustentabilidade.

O projeto resultou em uma significativa redução de resíduos sólidos, onde aproximadamente 80 a 100 quilos de materiais, que anteriormente seriam descartados em aterros sanitários, foram redirecionados para processos de reciclagem. Tal iniciativa contribuiu para a preservação do meio ambiente e a promoção de práticas mais conscientes no gerenciamento de resíduos.

Vale ressaltar que, além da relevância ambiental, a ação está em consonância com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde (PGRSS), evidenciando o comprometimento do Instituto com as diretrizes normativas que regem a gestão ambiental e de resíduos no âmbito da saúde.

Os resultados obtidos até o momento demonstram o impacto positivo do projeto piloto, não apenas na redução do volume de resíduos encaminhados aos aterros sanitários, mas também na promoção de práticas mais sustentáveis e alinhadas com as regulamentações vigentes. O Instituto permanece comprometido com a busca contínua por alternativas ecologicamente responsáveis e eficazes para o gerenciamento de resíduos.

26.2 Social (S - Social):

O Instituto reafirma seu compromisso com a responsabilidade social, seguindo os princípios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança). Este documento destaca iniciativas sociais, evidenciando o impacto positivo em áreas como qualidade de vida, saúde, segurança e inclusão social.

O Programa de Qualidade de Vida (PQV) abrange todos os colaboradores, incluindo celetistas, estatutários, residentes, terceiros e estagiários. O PQV oferece suporte por meio de acompanhamento nutricional, fisioterapêutico (movimente-se) e psicoeducação, reconhecendo a importância do bem-estar físico e mental.

O Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) realiza ações contínuas, como o Janeiro Branco, combate à AIDS, prevenção de acidentes na cozinha, e cuidados especiais no Outubro Rosa, oferecendo mamografias gratuitas as colaboradoras.

Destaca-se também o Projeto Plateia Social, uma iniciativa de responsabilidade social que promove inclusão social e cultural por meio de espetáculos e exposições. Desde sua criação em 2012, o projeto beneficiou nove mil pessoas, incluindo adultos, crianças e adolescentes atendidos por entidades filantrópicas. Contando com o apoio de companhias e produtoras culturais parceiras, o Plateia Social proporciona oportunidades únicas para prestigiar espetáculos estrelados por artistas renomados.

O projeto prioriza ações inclusivas, com foco no acesso de pessoas com deficiências diversas.

Outro destaque foi o Dia da Visibilidade Trans, onde o Instituto organizou a exposição fotográfica "TRANScedendo Barreiras, Resignificando Trajetórias", compartilhando histórias de superação e autenticidade de pessoas trans, enfatizando a importância do apoio durante suas jornadas de transformação.

Todas essas iniciativas refletem o compromisso sólido do Instituto com o pilar Social dos princípios ESG. Ao alinhar práticas responsáveis e inclusivas, buscando não apenas promover o bem-estar dos colaboradores, mas também contribuir de maneira significativa para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.



26.3 Governança (G - Governance)

O Instituto reafirma seu compromisso com práticas de Governança Corporativa, alinhadas aos princípios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança).

A instituição mantém um sólido compromisso com práticas éticas, assegurando transparência em suas operações e implementando políticas anticorrupção. A integridade é um pilar fundamental, refletindo o comprometimento em conduzir todas as atividades com os mais altos padrões éticos e em conformidade com a legislação vigente.

A composição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é guiada pela diversidade e expertise. O Instituto reconhece a importância da representação variada para garantir uma tomada de decisão equilibrada e informada. O Conselho é formado por profissionais qualificados, proporcionando perspectivas diversas que orientam estrategicamente as atividades da organização.

Além da Auditoria Externa Independente, outros mecanismos de governança são enfatizados, como a prática da gestão e tratamento de riscos, adoção de estratégias de Compliance, apuração de denúncias e demais controles internos. Mecanismos eficazes de prestação de contas são implementados para assegurar a transparência financeira e operacional. O Instituto promove ativamente uma cultura organizacional baseada na ética. Iniciativas educacionais, treinamentos e comunicações internas destacam a importância dos valores éticos no ambiente de trabalho. O incentivo à integridade permeia todas as camadas da organização, reforçando a responsabilidade individual e coletiva na promoção de uma cultura ética sólida.

Estas práticas de Governança Corporativa refletem o compromisso do Instituto em operar com eficiência, integridade e responsabilidade. Ao adotar uma abordagem transparente e ética em todas as suas operações, a organização busca não apenas atender aos princípios ESG, mas também inspirar confiança e credibilidade junto às partes interessadas e à sociedade.

27. EVENTO SUBSEQUENTE

27.1 Renovação do Contrato 024/2012 – Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG

O contrato de gestão nº 024/2012 celebrado em 13 de março de 2012 entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, e o IDTECH, encontra-se em fase de renovação para o período de 13 de março de 2024 a 12 de março de 2025.

27.2 Continuidade Operacional do Contrato Gestão Firmado – Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG

A Administração vem tomando as devidas medidas preventivas internas, com o intuito de preservar a saúde de seus colaboradores e parceiros, e vem monitorando o avanço da situação, de forma que seja possível mensurar eventuais impactos futuros que necessitem serem refletidos posteriormente na sua posição patrimonial.

Ademais a administração do Instituto tem tomado as ações necessárias junto à Secretaria de Estado da Saúde, visando a continuidade da prestação de serviços no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi - HGG, bem como promovendo a gestão dos recursos para melhor eficiência, eficácia e economicidade de sua aplicação nas operações.

Face ao exposto e considerando a renovação do contrato 024/2012, não foi possível prever eventuais impactos financeiros que porventura venham afetar o contrato de gestão em tela, de modo que o Instituto apresenta e divulga suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade operacional.

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2023.

Mayara Aparecida Rocha Rezende
Contadora - CRC/GO nº 023256/O-5

Lúcio Dias Nascimento
Coordenador Executivo

José Cláudio Romero

Superintendente

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em reunião ocorrida de forma remota via aplicativo ZOOM no dia 06/03/2024.

Monique Galvão de França
Conselheira

Andre Vinicius Nunes Ferreira Sol
Conselheiro

Danillo César Bueno Pinto
Conselheiro

**SUPLEMENTO**

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida de forma remota via aplicativo ZOOM no dia 13/03/2024.

Zanyr da Paixão Chaud e Sá Abreu
Presidente

Erico de Pina Cabral
Conselheiro

Rosana Carvalho Cardoso Ferreira
Conselheira

Fatima Maria Lindoso da Silva Lima
Conselheira

Roberto Serra da Silva Maia
Conselheiro

Luana Cassia Miranda Ribeiro
Conselheira

Amanda Souto Baliza
Conselheira

Alexandre Liah
Conselheiro

Vivan borim Borges Moreira
Conselheira

Ulisses Alves da Silva
Conselheiro

Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2023 acompanhadas de Relatórios dos Auditores Independentes aprovado em 20 de Março de 2024, conforme normas legais e disposições estatutárias do IDTECH em vigência, a reunião ocorreu de forma remota via aplicativo ZOOM.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), relativas ao contrato de gestão nº. 024/2012 (Hospital Alberto Rassi - HGG), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

**SUPLEMENTO**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 29 de fevereiro de 2024

Atenciosamente,
MSc. Rodrigo Romanato Leite
Contador - CRC GO-230291/O-6T-GO
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.
CRC 2SP010626/O-4

PARECER CONCLUSIVO DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo suas atribuições legais, estatutárias e regimentais ao examinar a Prestação de Contas do HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI (HGG), identificado pelo CNPJ 07.966.540/0004-16 e contrato de Gestão nº 024/2012 - 16º Termo aditivo, consubstanciadas nas “Demonstrações Contábeis do Exercício de 2023” elaboradas de acordo com a legislação vigente, encerradas em 31 de Dezembro de 2023, com base nos exames realizados, considerando ainda, o relatório dos auditores externos independentes, aprovam as referidas Demonstrações Contábeis e Financeiras e recomendam seu encaminhamento ao Conselho de Administração.

Goiânia-GO, 06 de março de 2024.

Monique Galvão de França
Conselheira

Andre Vinicius Nunes Ferreira Sol
Conselheiro

Danillo César Bueno Pinto
Conselheiro

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2023 – HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI -HGG**INTRODUÇÃO**

De acordo com a Lei Estadual nº 15.503 de 25/12/2005 e suas modificações e suas modificações pela Lei nº 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399 de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331 de 30/12/2013 e por força do Contrato de Gestão 024/2012 celebrado entre o Estado de Goiás por meio da Secretaria do Estado da Saúde (SES-GO) e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano-IDTECH, para o gerenciamento do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, o presente relatório apresenta um resumo dos resultados obtidos no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2023 o qual abrange o 15º e 16º Termo Aditivo ao mencionado Contrato de Gestão.

1- Produção Hospitalar

Serviços Mês/2023	Saídas Hospitalares		Atendimentos Ambulatoriais Realizados		Cirurgias	
	Contratado	Realizado	Contratado	Ofertadas	Contratado	Realizado
Janeiro	781	719	Sem meta	11.669	590	542
Fevereiro	781	625	Sem meta	12.864	590	478
Março	781	852	Sem meta	16428	590	685
Abril	768	643	14.000	11162	595	484
Maiο	768	801	14.000	13200	595	628
Junho	768	702	14.000	14487	595	504
Julho	768	647	14.000	11499	595	485
Agosto	768	810	14.000	16211	595	684
Setembro	768	667	14.000	13266	595	491
Outubro	768	624	14.000	13075	595	468
Novembro	768	645	14.000	13981	595	474
Dezembro	768	664	14.000	12842	595	466
Total Geral	9.255	8.399	126.000	160.684	7.125	6.389

2 – Saídas Hospitalares

Serviços Mês/2023	Saídas Clínicas		Saídas Cirúrgicas		Saídas Cuidados Paliativos	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Janeiro	165	208	590	482	26	29
Fevereiro	165	178	590	418	26	29
Março	165	277	590	544	26	31
Abril	147	159	595	464	26	20
Maiο	147	224	595	557	26	20
Junho	147	210	595	473	26	19
Julho	147	188	595	435	26	24
Agosto	147	239	595	553	26	18
Setembro	147	163	595	477	26	27
Outubro	147	92	595	509	26	23
Novembro	147	77	595	538	26	30
Dezembro	147	113	595	529	26	22
Total Geral	1.986	2.128	7.125	5.979	300	292

Serviços Mês/2023	Saídas Transplantes	
	Contratado	Realizado
Janeiro	39	6
Fevereiro	39	6



Março	36	7
Abril	Sem meta	12
Maio	Sem meta	19
Junho	Sem meta	13
Julho	Sem meta	8
Agosto	Sem meta	10
Setembro	Sem meta	7
Outubro	Sem meta	8
Novembro	Sem meta	6
Dezembro	Sem meta	18
Total Geral	Sem meta	120

** A partir da vigência do 16º Termo aditivo, as saídas hospitalares deverão ser realizadas mensalmente, sendo as saídas de transplantes passaram a ser contabilizadas separadamente das saídas cirúrgicas, somente para informação.

3 – Atendimentos Ambulatoriais

Atendimento Ambulatorial Ofertadas								
Serviços Mês/2023	Consultas Médicas		Consultas Multiprofissionais		Consulta odontológica PNE		Procedimentos odontológicos PNE	
	Contratado	Ofertadas	Contratado	Ofertadas	Contratado	Ofertadas	Contratado	Ofertadas
Janeiro	11.000	12.357	6.000	3.556	48	24	120	0
Fevereiro	11.000	10.909	6.000	3.054	48	82	120	45
Março	11.000	15.089	6.000	3.626	48	116	120	991
Abril	Sem meta	11.136	Sem meta	2.675	Sem meta	86	Sem meta	328
Maio	Sem meta	12.786	Sem meta	2.913	Sem meta	132	Sem meta	452
Junho	Sem meta	13.559	Sem meta	4.708	Sem meta	132	Sem meta	381
Julho	Sem meta	11.598	Sem meta	3.988	Sem meta	72	Sem meta	384
Agosto	Sem meta	14.736	Sem meta	3.986	Sem meta	65	Sem meta	313
Setembro	Sem meta	12.042	Sem meta	3.576	Sem meta	60	Sem meta	291
Outubro	Sem meta	12.047	Sem meta	3.599	Sem meta	60	Sem meta	290
Novembro	Sem meta	11.713	Sem meta	3.306	Sem meta	55	Sem meta	266
Dezembro	Sem meta	11.322	Sem meta	3.545	Sem meta	60	Sem meta	350
Total Geral	Sem meta	149.294	Sem meta	42.532	Sem meta	944	Sem meta	4.091

Atendimento Ambulatorial Realizadas						
Serviços Mês/2023	Consultas Médicas		Consultas Multiprofissionais		Sessões multiprofissionais na atenção especializada	
	Contratado	Realizadas	Contratado	Realizadas	Contratado	Realizadas
Janeiro	Sem meta	8.849	Sem meta	2.820	Sem meta	-
Fevereiro	Sem meta	8.949	Sem meta	3.915	Sem meta	-
Março	Sem meta	11.496	Sem meta	4.932	Sem meta	-
Abril	9.500	8.300	3.600	2.049	900	733
Maio	11.000	9.599	6.000	2.323	6.000	1.278
Junho	11.000	9.607	6.000	2.632	6.000	2.248

**SUPLEMENTO**

Julho	11.000	8.308	6.000	1.415	6.000	1.776
Agosto	11.000	10.774	6.000	2.522	6.000	2.915
Setembro	11.000	8.717	6.000	2.137	6.000	2.412
Outubro	11.000	8.759	6.000	2.351	6.000	1.965
Novembro	11.000	8.690	6.000	2.389	6.000	2.902
Dezembro	11.000	8.021	6.000	2.050	6.000	2.771
Total Geral	97.500	110.069	51.600	31.535	48.900	19.000

Atendimento Ambulatorial Realizadas				
Serviços Mês/2023	Consulta odontológica PNE		Procedimentos odontológicos PNE	
	Contratado	Realizadas	Contratado	Realizadas
Janeiro	Sem meta	17	Sem meta	0
Fevereiro	Sem meta	63	Sem meta	45
Março	Sem meta	71	Sem meta	991
Abril	48	41	120	328
Maio	48	71	120	452
Junho	48	93	120	381
Julho	48	48	120	384
Agosto	48	43	120	313
Setembro	48	23	120	291
Outubro	48	26	120	290
Novembro	48	34	120	266
Dezembro	48	34	120	350
Total Geral	432	564	1.080	4.091

4 – Procedimentos de Hemodinâmica

Serviços Mês/2023	Hemodinâmica	
	Contratado	Realizado
Janeiro	30	34
Fevereiro	30	31
Março	30	36
Abril	30	36
Maio	30	39
Junho	30	29
Julho	30	30
Agosto	30	39
Setembro	30	27
Outubro	30	38
Novembro	30	36
Dezembro	30	21
Total Geral	360	396

5 – Pequenos Procedimentos

Serviços Mês/2023	Pequenos Procedimentos		Pequenos Procedimentos	
	Contratado	Ofertados	Contratado	Realizados
Janeiro	200	207	Sem meta	45

**SUPLEMENTO**

Fevereiro	200	187	Sem meta	48
Março	200	214	Sem meta	82
Abril	Sem meta	191	200	167
Maio	Sem meta	220	200	157
Junho	Sem meta	217	200	172
Julho	Sem meta	210	200	98
Agosto	Sem meta	239	200	189
Setembro	Sem meta	196	200	133
Outubro	Sem meta	213	200	157
Novembro	Sem meta	224	200	163
Dezembro	Sem meta	177	200	164
Total Geral	Sem meta	2.495	1.800	1.575

6 – SADT Externo

SADT Externo	Contratada	Janeiro	Fevereiro	Março
		Ofertada	Ofertada	Ofertada
Laboratório de Análise Clínica	10.000	10.000	10.000	10.000
Broncoscopia	50	0	0	0
Colonoscopia	150	150	144	210
CPRE - Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica	40	50	36	48
Doppler (MMII, MSS e carótida)	150	12	176	220
Ecocardiograma (Transtorácico, transesofágico e de stress)	80	50	128	177
Eletrocardiograma	1.000	1.100	874	1.150
Eletroneuromiografia	80	348	244	360
Espirometria	100	246	248	162
Esofagogastroduodenoscopia	150	170	130	180
Mamografia	100	550	438	737
Polissonografia	50	60	60	80
Radiografia com contraste	20	0	0	0
Raio X	1.500	2.068	1.638	2.162
Ressonância Magnética	480	616	476	644
Teste de Esforço/Ergométrico	200	140	20	60
Tomografia Computadorizada	400	440	340	575
Ultrassom (próstata via abdominal e via transretal, mamaria bilateral, tireóide, etc)	200	1.266	176	1.535
Videolaringoscopia	50	0	0	0
TOTAL	14.800	17.266	15.128	18.300

SADT Externo	Contratada	Abril	Maio	Junho	Julho
		Ofertada	Ofertada	Ofertada	Ofertada
Laboratório de Análise Clínica	1.250	10.000	10.000	10.000	10.000
Broncoscopia	50	0	0	0	0
Colonoscopia	150	174	198	198	204
CPRE - Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica	40	48	48	52	60
Doppler (MMII, MSS e carótida)	150	128	168	176	168

**SUPLEMENTO**

Ecocardiograma (Transtorácico, transesofágico e de stress)	80	145	169	156	161
Eletrocardiograma	300	850	1.050	1.000	1.050
Eletroneuromiografia	80	214	278	312	270
Espirometria	100	255	313	296	200
Esofagogastroduodenoscopia	150	150	175	130	150
Mamografia	100	442	546	520	546
Polissonografia	50	48	64	64	64
Radiografia com contraste	20	22	26	24	24
Raio X	1.500	1.598	1.974	1.880	1.974
Ressonância Magnética	480	476	588	560	678
Teste de Esforço/Ergométrico	200	120	140	120	80
Tomografia Computadorizada	400	425	525	500	525
Ultrassom (próstata via abdominal e via transretal, mamaria bilateral, tireóide, etc)	200	1.060	1.331	1.276	1.280
Videolaringoscopia	50	0	0	0	0
TOTAL	5.350	16.155	17.593	17.264	17.434

SADT Externo	Contratada	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
		Ofertada	Ofertada	Ofertada	Ofertada	Ofertada
Laboratório de Análise Clínica	1.250	10.000	10.000	10.000	1.900	1.093
Broncoscopia	50	0	0	0	0	0
Colonoscopia	150	234	192	174	162	156
CPRE - Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica	40	48	36	60	60	36
Doppler (MMII, MSS e carótida)	150	196	152	152	132	192
Ecocardiograma (Transtorácico, transesofágico e de stress)	80	190	145	150	156	126
Eletrocardiograma	300	1.150	950	380	570	600
Eletroneuromiografia	80	186	190	204	288	322
Espirometria	100	225	299	224	240	208
Esofagogastroduodenoscopia	150	190	145	125	140	95
Mamografia	100	598	494	494	494	520
Polissonografia	50	80	48	48	48	56
Radiografia com contraste	20	30	103	104	89	94
Raio X	1.500	2.162	1.786	1.786	1.786	1.880
Ressonância Magnética	480	528	430	532	532	560
Teste de Esforço/Ergométrico	200	150	100	120	100	70
Tomografia Computadorizada	400	805	665	665	741	780
Ultrassom (próstata via abdominal e via transretal, mamaria bilateral, tireóide, etc)	200	1.405	1.155	1.155	874	940
Videolaringoscopia	50	34	30	32	32	30
TOTAL	5.350	18.211	16.836	16.836	8.344	7.758

6 – Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	Metas	Janeiro	Fevereiro	Março
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	85,6%	87,1%	89,4%
2. Média de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 8 dias	8,2	8,6	7,3
3. Média de tempo de disponibilização de leito após alta	≤ 2 horas	3,5	1,2	1,2
4. Taxa de Readmissão em UTI em até 48 horas	< 5%	10,1%	7,5%	8,7%
5. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	< 20%	0,0%	2,9%	2,5%
6. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH	≤ 1%	0,4%	0,0%	0,2%
7. Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais (Causas relacionadas a organização da unidade)	≤ 5%	2,6%	2,6%	4,9%
8. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos	≥ 95%	100,0%	100,0%	100,0%
9. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	1	1,0	1,0	1,0
10. Percentual de Exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%	100,0%	100,0%	100,0%
11. Percentual de manifestação queixosas recebidas	≤ 5%	0,1%	0,2%	0,2%

Indicadores de Desempenho	Metas	Abril	Maiο	Junho	Julho
Taxa de Ocupação Hospitalar (THO)	>= 85%	85,3%	87,6%	88,6%	89,3%
Taxa Média/ Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)	<= 8 dias	8,9	7,7	8,4	9,6
Média de tempo de disponibilização de leito após alta hospitalar	<= 2 horas	1,2	1,3	1,4	1,6
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	< 10%	7,5%	14,0%	11,8%	13,8%
Taxa de Readmissão em CTI (48 horas)	< 5%	2,1%	4,8%	0,6%	0,0%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (exceto por motivo de habilitação e capacidade instalada)	< 7%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%
Percentual de Suspensão de Cirurgias por condições operacionais	<= 5%	1,0%	2,5%	1,7%	1,7%
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o primeiro ano.	≤ 50%	52,7%	57,5%	41,7%	49,2%
Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	1	0,8	0,9	1,1	0,9
Percentual de Exames de Imagem com resultados disponibilizados em até 10 dias	>= 70%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



SUPLEMENTO

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/ Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 7 dias da data de notificação	≥ 80%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Percentual de Casos de Doenças/Agravos/ Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data de notificação	≥ 80%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Percentual de atendimentos internos a solicitação de hemocomponentes	≥ 95%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de doador de 1º vez	≥ 60%	77,3%	80,3%	55,7%	69,2%

Indicadores de Desempenho	Metas	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Taxa de Ocupação Hospitalar (THO)	>= 85%	88,5%	84,6%	85,5%	85,7%	86,1%
Taxa Média/ Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)	<= 8 dias	7,8	6,5	6,5	6,3	5,9
Média de tempo de disponibilização de leito após alta hospitalar	<= 2 horas	1,4	1,4	2,3	2,1	1,3
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	< 10%	10,1%	7,0%	8,6%	8,6%	8,6%
Taxa de Readmissão em CTI (48 horas)	< 5%	0,0%	0,7%	0,6%	0,6%	0,0%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (exceto por motivo de habilitação e capacidade instalada)	< 7%	0,0%	0,2%	0,1%	0,5%	0,0%
Percentual de Suspensão de Cirurgias por condições operacionais	<= 5%	1,4%	1,0%	1,0%	2,1%	0,6%
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o primeiro ano.	≤ 50%	40,0%	42,7%	39,3%	36,6%	34,9%
Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Percentual de Exames de Imagem com resultados disponibilizados em até 10 dias	>= 70%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Percentual de Casos de Doenças/Agravos/ Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 7 dias da data de notificação	≥ 80%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Percentual de Casos de Doenças/Agravos/ Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data de notificação	≥ 80%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Percentual de atendimentos internos a solicitação de hemocomponentes	≥ 95%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de doador de 1º vez	≥ 60%	72,7%	70,0%	56,0%	0,0%	0,0%

Conclusão

De acordo com o Contrato de gestão n024/2012 celebrado entre o Governo de Goiás por meio da Secretaria de Estado de Goiás (SES – GO) e a Organização Social de Saúde (OSS) – Instituto Tecnológico Humanizado (IDTECH), para o gerenciamento do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG apresentamos os resultados obtidos no ano de 2023, durante a vigência do 15º e 16º Termo Aditivo do Contrato de Gestão.

Referente aos dados descritos de produção, efetividade e desempenho todos os relatórios foram enviados, cumprindo as metas da parte variável prescritas nos 15º e 16º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 024/2012 (SES-GO) no ano de 2023 que estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, está vinculado ao cumprimento de metas relativas à avaliação de indicadores de qualidade que são acompanhados

mensalmente e valorados a cada trimestre. Os indicadores da parte variável definidos para o HGG incluem: Taxa de Ocupação Hospitalar (85%), Média de Permanência Hospitalar – (8 dias), Média de tempo de disponibilização de leito após alta (<2 horas), Taxa de Readmissão em UTI - 48 horas (< 5%), Taxa de Readmissão Hospitalar — 29 dias (< 20% posteriormente passou a ser < 10%), Percentual de Ocorrências de Glosas no SIH — DATASUS (1), e Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais (<5%) Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (≥ 95%), Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas (1), Percentual de Exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias (≥ 70%) e Percentual de manifestação queixosas recebidas (≤ 5%) que no 16º termo aditivo não faz parte do quadro de metas, além de de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (≤ 5%), além de Percentual de Casos de Doenças/Agravos/ Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 7 dias da data de notificação e Percentual de Casos de Doenças/Agravos/ Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data de notificação (>80%) e taxa de doador de 1º vez (>60%).

Ressaltamos que nos semestres avaliados houve o cumprimento das metas de produção assistencial, sendo que no 15º termo aditivo que rege o Contrato de Gestão até Março de 2023, a Unidade foi avaliada ainda conforme a publicação do Ofício Circular nº902/2021 – SES-GO de 11/08/2021 que adotou os termos previstos na Lei Federal nº 14.189 de 26 de julho de 2021 a qual suspendeu a obrigatoriedade da manutenção de metas quantitativas e qualitativas pelas Organizações Sociais de saúde (OSS). Mediante isso, o semestre posteriormente avaliado a Organização Social de Saúde IDTECH cumpriu as metas de produção assistenciais (parte fixa) e Indicadores de Desempenho (parte variável).

Em atendimento ao princípio constitucional que assegura o direito à informação dos órgãos públicos para todo cidadão, regulamentado pela Lei Complementar nº 131, assim como para atender ao disposto nas Leis de Acesso à Informação Federal e Estadual, Leis nº 12.527/11 e nº 18.025/13, respectivamente e, ainda, para cumprir o disposto na Resolução nº 13/2017 do Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE, que definiu novo formato padrão das páginas de acesso à informação a ser adotado pelas Organizações Sociais que firmaram Contrato de Gestão com o Estado de Goiás e a Secretaria Estadual de Saúde – SES.

O Idtech tem procedido a atualização mensal dos arquivos disponibilizados no Portal da Transparência, adequando as nomenclaturas e formatos dos arquivos de acordo com o modelo adotado pela Controladoria Geral do Estado – CGE e solicitações oficiais oriundas da SES/GO.

Protocolo 450647

DIÁRIO OFICIAL

DO ESTADO DE GOIÁS

Transparência e Legitimidade

CONTATOS E ANÚNCIOS

 diariooficial@goias.gov.br

 62 99218-9816

 62 3201-7639

 62 3201-7663

imprensa
OFICIAL

ABC
Agência Brasil
Central

GOV. DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO